BOLETIM COVID-19

Saúde confirma mais dois casos de Coronavírus em Tangará da Serra

São 21 dias desde da última confirmação. Pacientes estão curados

FABÍOLA TORMES / Redação DS

A Secretaria Municipal de Saúde de Tangará da Serra, através do Comitê Interinstitucional de Prevenção e Monitoramento ao Coronavírus, divulgou nesta quarta-feira, 29, um novo Boletim Covid-19, com a confirmação de mais dois casos de Coronavírus no Município.

São 21 dias desde da última confirmação. O primeiro caso foi confirmado no dia 1º de abril. Já o último no dia 8 deste mês. "Saímos de cinco confirmados, para sete confirmados. Só que, esses casos confirmados eram de exames que estávamos aguardando resultado há vários dias e que chegaram apenas agora. Porém, como eles estavam sendo monitorados e acompanhados desde o dia em que se colheu os exames e encaminhou ao Lacen [Laboratório Central do Estado], esses dois casos o próprio Lacen, a própria Secretaria de Estado de Saúde já reconheceu a recuperação, porque ficaram em isolamento domiciliar mais de 14 dias e evoluíram para cura", informou o prefeito Fábio Martins Junqueira.

> Ficaram em isolamento domiciliar mais de 14 dias e evoluíram para cura

O documento desta quarta-feira traz também informações relacionadas a novos casos suspeitos e resultado de exames descartando a doença. "De ontem para hoje aumentamos oito novos suspeitos: de 146 notificados desde o começo, passamos a 154 pessoas que foram notificados porque apresentaram alguma sintomatologia e foram colhidos os exames e enviados ao Lacen-MT. Aumentaram, então, oito suspeitos", completou o prefeito. "Porém, recebemos sete resultados do Lacen, sendo mais dois confirmados e cinco negativos".

Assim, Tangará segue com 154 casos notificados, sete confirmados, 129 descartados e 18 investigados, aguardando resultado de exame feito pelo Laboratório Central do Estado (Lacen/MT). "Esses dados são extremamente positivos para as medidas que temos adotado (...) que evoluíram para um controle, para evitar a disseminação", comemora Junqueira, ao pedir, porém, a colaboração da sociedade. "Todos temos tomados medidas, mas sem a população assumir esses cuidados e passar a cuidar de si e dos seus familiares, a gente pode continuar tendo evolução de casos e ter problemas, e não desejamos. Conto com você, cidadão consciente de Tangará da Serra. Ajude-nos".

Boletim desta quarta-feira, 29

NA TRIBUNA

"O dinheiro público não é para dar lucro, é para dar serviço", dispara Quintão

Vereador Ronaldo Quintão (PSL)

O vereador criticou o serviço desenvolvido pela Infraestrutura

FABÍOLA TORMES / Redação DS

O presidente da Câmara Municipal de Tangará da Serra, vereador Ronaldo Quintão (PSL), usou a tribuna na tarde desta terça-feira, 28, para criticar o serviço de pavimentação e tapa buracos desenvolvido pela Secretaria Municipal de Infraestrutura (Sinfra), hoje gerida pelo secretário Wesley Lopes Torres.

Segundo ele, a pavimentação em toda a cidade está ruim, se referindo especialmente ao serviço executado na região da Vila Esmeralda. "Na Vila Esmeralda a Sinfra arrancou o asfalto (...) e não refez. Mas a gente não espera uma coisa com celeridade, com agilidade e rapidez do Wesley, porque o Wesley assumiu a Sinfra e está deixando a cidade pior que estava. No período que poderia ter realizado algum serviço ou licitado o material, não foi feito nada, por isso que não estamos vendo o serviço andando a contento. Está andando a passo de tartaruga. [O serviço] está sendo feito lentamente, por falta de material", disparou. "Mas a gente já esperava que isso fosse acontecer em virtude de que o Wesley está no Samae desde 2013 e nós estamos sem água. A gente já sabia que isso ia acontecer na Sinfra também".

Por fim, Quintão afirmou que aquela Casa de Leis fez seu dever de casa, aprovando projetos e suplementações para a Infraestrutura, além de cobrar os serviços, mas que, mesmo assim, os serviços não estão sendo realizados. "Por isso que tem superavit todos os anos, mas o superavit na administração pública é uma forma de incompetência, uma forma de inabilidade para poder executar o seu próprio orçamento. Não é uma vantagem. O dinheiro público não é para dar lucro, é para dar serviço. A população tem que ser atendida, tem que ser assistida. As ruas tem que estar boas, temos que dar condições para que o município possa andar, gerar emprego e produzir", finalizou.